





nhamos grande parte da entrega de titularização, meninas. Agora, não sei qual foi o problema de esse ano parou, não vou mais convir, mas acho que é muito importante, até para acompanharmos e divulgar o trabalho que a COHAB está fazendo em relação a essa entrega de títulos, de arrumar, de regularizar, não é só o que precisamos, não é urgente e prioritário, acho que conseguimos num estágio de dedicação e desenvolver esse trabalho, que é muito importante não só para nós, mas também para vocês da COHAB, SEHAB, é muito importante esse acompanhamento e divulgação desse trabalho. Só isso, Obrigada, Sr. Aloísio - João Bosco com a palavra, Sr. João Bosco - Mas uma vez um alerta, me parece que não é atribuído diretamente a você, Secretário, mas talvez só informal. Este ano foi feita pouquíssima coisa, quase nada em termos de habitação. Está todo mundo aqui reclamando que nada avançou. E aí reiterando o Orçamento de 2019 para uma previsão de corte de 22%. Se vai ter um corte de 22% para o ano que vem e este ano não foi feito nada, o que será feito no ano que vem? Sr. Aloísio - Conselheiro, não sei, mas acho que não é colocar mais uma questão aqui, o Manoel tem nessa questão e a pertinente na questão de matrícula. Tem um conjunto de casas que fica na Rua Bahia Grande, na divisa de São Caetano, só que está no distrito Vila Prudente, que é dos anos 80, da Lúcia Erundina, quanto tempo faz? Até agora está com o mesmo problema de matrícula. São 68 famílias, tem gente que já entrou faz tempo, mas não tem o documento, não tem a matrícula, não tem a documentação de tanto gente que estamos sofrendo, de tanto processo, tem gente que está até pensando que vai perder aquela casa, porque veio construir cada prédio enorme, que quando vão vender o car a imobiliária fala "oh, essa, essa falava lá vai sair". Aquilo não é mais favela, já está regularizado, falta o título, falta a matrícula, então é complicado esse problema. Sr. Aloísio - Mais alguma? (Pausa) acho que cabe esclarecer a todos os Conselheiros que a Meta 30 também versa sobre regularização fundiária e nosso Departamento de Planejamento fará uma explanação sobre a evolução da meta, performance da Secretaria de Habitação e COHAB também fará no dia 08 de novembro sobre os itens correlatos à Meta 30. A Coordenadoria de Regularização Fundiária também pedirá para ser feito de uma forma mais detalhada sobre as ações, a atuação da coordenadoria na próxima ordinária, na 31ª Reunião Ordinária que se dará no dia 13 de dezembro, que seriam os itens 1, 2 e 3 do Voto 04. Quanto ao item 4 do Voto 04 é criação de um GT, os Conselheiros em sua maioria propuseram a criação desse grupo para acompanhamento das questões de regularização fundiária da Secretaria Municipal de Habitação e também COHAB. Vamos então ao voto nesse sentido, os itens 1 e 2 e 3 a criação de um GT, a explanação para o dia 13 de dezembro, sobre regularização fundiária. Vale ressaltar que também haverá uma explanação sobre a Meta 30 pelo Departamento de Planejamento no dia 08 de novembro, na extraordinária. E para o item 4 já entraria para votação agora. Pois não, Ana, Sra. Ana Maria - Só gostaria de acrescentar uma informação, aqui me dá para não colocar o número de membros para participar desse grupo de trabalho, dizendo de que segmento seria. Temos uma Resolução no Conselho, que é nº 44/2010, que estabelece as regras de criação de um grupo de trabalho, então, um GT que ser formado de no mínimo 6 membros; das quais 3 são Conselheiros: 1 do Poder Público, 1 da Sociedade Civil e outro dos Movimentos Populares e mais outros 3 membros, ou mais, que podem ser convidados. Não precisamos ser Conselheiros, são pessoas que os Conselheiros indicam, porque são pessoas que conhecem o assunto e a matéria. Sr. Aloísio - Então, conforme lembrei e destaquei a Ana Maria sobre a redação do item 4, ficaria também a criação de um GT com 1 membro do Poder Público, 1 membro da Sociedade Civil, 1 membro dos Movimentos Populares e mais 3 convidados, ou mais, representando cada segmento dentro do Conselho. Quanto à criação do GT os que concordam, permanecem como estão. (Pausa) Não havendo manifestação em contrário, criamos o GT neste momento. Quanto aos Movimentos Populares temos que ter no mínimo 1 Conselheiro como membro desse GT, os outros podem ser convidados. Quem se candidatar? (Pausa) 3 representantes, ou mais, que podem ser convidados. Manoel - Tanto faz, fazendo parte do GT. Sra. Mariza - Só podem ser 3 convidados? Sra. Ana Maria - Pode ser mais, o GT que ter no mínimo 6 pessoas. Dessas 6 pessoas, 3 tem que ser Conselheiros. Não sei, acho que se houve um grande número de pessoas que assinaram esse voto, então, se propuseram fazer parte do grupo de trabalho, não sei. Sr. Aloísio - Pois não, Kiko, Sr. Kiko - Por que não coloca titular e suplenente? Sra. Ana Maria - Não tem titular e suplenente, pode ter quantos quiser. Sr. Aloísio - O mínimo de representação são 6. Sr. Kiko - Todos teriam voto? Sr. Aloísio - Sim, só que tem ser no mínimo 3 de cada segmento. Como Poder Público me candidato. Como membros dos Movimentos Populares então fica como Conselheira a Tereza Lara da Associação Etreka. Quanto ao Movimento de Moradia São Paulo Sudeste, como seria constituído? Manoel Santos Silva, Benedito Barbosa, Urania, Antônia do Nascimento, José Marcelo da Ação Comunitária, Manoel Santos Silva. Vou repetir os nomes dos Movimentos Populares: Tereza Lara representando os Movimentos Populares. Convidados dos Movimentos Populares: Manoel dos Santos, Mariza, Benedito Barbosa, Urania, Antônia do Nascimento, José Marcelo da Ação Comunitária, Manoel Santos Silva. Poder Público ficaria Aloísio, Silvana de Mesquita, e Conselheira de Regularização Fundiária. Como convidado do segmento Poder Público, Rodrigo Carvalho da COHAB, do Movimento Sociedade Civil. Rosa Maria Eiras, OAB. Convidados do Movimento Sociedade Civil: Nunes do Peabiru, Gabriel Dantas do Escritório Modelo PUC-SF. Pois não, Paulo, Sr. Paulo - Secretário, eu sugiro, como são convidados gostáramos que tivessem algum conhecimento do assunto, que dêssimos mais um tempo para convidar as pessoas e elas aceitarem ou não. Sr. Aloísio - A proposta do Conselheiro Sandro foi formar o GT agora. Sr. Paulo - Secretário esta formado agora com os membros titulares, os convidados podem ser a cada reunião inclusive, não necessariamente para fazer parte do grupo de trabalho. Urbano - Compreendo que os convidados não são os candidatos para formação desse GT. Sr. Paulo - Não necessariamente fazem parte do Conselho, Secretário. Sr. Aloísio - Não, do grupo de trabalho. Sr. Paulo - Sim, o grupo de trabalho pode ser formado por membros da Sociedade Civil que não são Conselheiros. Sr. Aloísio - Por isso que estamos convidando agora. Sr. Paulo - Por isso temos que ter o grupo de trabalho. Operação urbana e atendimento às famílias. Inclui um inciso que diz: que a remoção de famílias que estejam residindo ou desenvolvendo atividades econômicas nas áreas de intervenção em assentamentos precários somente deve ser realizada quando imprescindível e deve respeitar as diretrizes da política habitacional estabelecidas por esta lei. Quer dizer, é vier dar um pouco esse senso de responsabilidade nas intervenções urbanas, de não fazer esses impactos. E quando ele vier, que venha levando em consideração a política habitacional que está estabelecida no PMH. Por último, acaba sendo uma questão mais técnica, que o PMH diz que tem que apresentar um plano de metas habitacionais e o que estamos propondo, isso está previsto nos Artigos 137, 138 do PL original, estamos sugerindo que esse plano passe a vigorar a partir do quadro de 2017/2018. Para isso, precisamos ter como alterar o regramento orçamentário agora no meio do caminho. Ou seja, ele passa a vigorar nesse quadriênio inicial, e quando o PMH vai ser aprovado e siga ainda as metas e as metas orçamentárias já aprovadas, especialmente com o PPA. Então, é basicamente isso que estamos propondo. Isso, como

disse, foi encaminhado para a PL e deve ser encaminhado pela PL para a Comissão de Política Urbana da Câmara, que é onde é o fórum adequado para fazer o debate. Aproveitei a oportunidade do fórum para trazer o voto e esclarecimento da SEHAB em relação a esse assunto, não vou mais convir, mas acho que é muito importante, até para acompanharmos e divulgar o trabalho que a COHAB está fazendo em relação a essa entrega de títulos, de arrumar, de regularizar, não é só o que precisamos, não é urgente e prioritário, acho que conseguimos num estágio de dedicação e desenvolver esse trabalho, que é muito importante não só para nós, mas também para vocês da COHAB, SEHAB, é muito importante esse acompanhamento e divulgação desse trabalho. Só isso, Obrigada, Sr. Aloísio - João Bosco com a palavra, Sr. João Bosco - Mas uma vez um alerta, me parece que não é atribuído diretamente a você, Secretário, mas talvez só informal. Este ano foi feita pouquíssima coisa, quase nada em termos de habitação. Está todo mundo aqui reclamando que nada avançou. E aí reiterando o Orçamento de 2019 para uma previsão de corte de 22%. Se vai ter um corte de 22% para o ano que vem e este ano não foi feito nada, o que será feito no ano que vem? Sr. Aloísio - Conselheiro, não sei, mas acho que não é colocar mais uma questão aqui, o Manoel tem nessa questão e a pertinente na questão de matrícula. Tem um conjunto de casas que fica na Rua Bahia Grande, na divisa de São Caetano, só que está no distrito Vila Prudente, que é dos anos 80, da Lúcia Erundina, quanto tempo faz? Até agora está com o mesmo problema de matrícula. São 68 famílias, tem gente que já entrou faz tempo, mas não tem o documento, não tem a matrícula, não tem a documentação de tanto gente que estamos sofrendo, de tanto processo, tem gente que está até pensando que vai perder aquela casa, porque veio construir cada prédio enorme, que quando vão vender o car a imobiliária fala "oh, essa, essa falava lá vai sair". Aquilo não é mais favela, já está regularizado, falta o título, falta a matrícula, então é complicado esse problema. Sr. Aloísio - Mais alguma? (Pausa) acho que cabe esclarecer a todos os Conselheiros que a Meta 30 também versa sobre regularização fundiária e nosso Departamento de Planejamento fará uma explanação sobre a evolução da meta, performance da Secretaria de Habitação e COHAB também fará no dia 08 de novembro sobre os itens correlatos à Meta 30. A Coordenadoria de Regularização Fundiária também pedirá para ser feito de uma forma mais detalhada sobre as ações, a atuação da coordenadoria na próxima ordinária, na 31ª Reunião Ordinária que se dará no dia 13 de dezembro, que seriam os itens 1, 2 e 3 do Voto 04. Quanto ao item 4 do Voto 04 é criação de um GT, os Conselheiros em sua maioria propuseram a criação desse grupo para acompanhamento das questões de regularização fundiária da Secretaria Municipal de Habitação e também COHAB. Vamos então ao voto nesse sentido, os itens 1 e 2 e 3 a criação de um GT, a explanação para o dia 13 de dezembro, sobre regularização fundiária. Vale ressaltar que também haverá uma explanação sobre a evolução da meta, performance da Secretaria de Habitação e COHAB também fará no dia 08 de novembro, na extraordinária. E para o item 4 já entraria para votação agora. Pois não, Ana, Sra. Ana Maria - Só gostaria de acrescentar uma informação, aqui me dá para não colocar o número de membros para participar desse grupo de trabalho, dizendo de que segmento seria. Temos uma Resolução no Conselho, que é nº 44/2010, que estabelece as regras de criação de um grupo de trabalho, então, um GT que ser formado de no mínimo 6 membros; das quais 3 são Conselheiros: 1 do Poder Público, 1 da Sociedade Civil e outro dos Movimentos Populares e mais outros 3 membros, ou mais, que podem ser convidados. Não precisamos ser Conselheiros, são pessoas que os Conselheiros indicam, porque são pessoas que conhecem o assunto e a matéria. Sr. Aloísio - Então, conforme lembrei e destaquei a Ana Maria sobre a redação do item 4, ficaria também a criação de um GT com 1 membro do Poder Público, 1 membro da Sociedade Civil, 1 membro dos Movimentos Populares e mais 3 convidados, ou mais, representando cada segmento dentro do Conselho. Quanto à criação do GT os que concordam, permanecem como estão. (Pausa) Não havendo manifestação em contrário, criamos o GT neste momento. Quanto aos Movimentos Populares temos que ter no mínimo 1 Conselheiro como membro desse GT, os outros podem ser convidados. Quem se candidatar? (Pausa) 3 representantes, ou mais, que podem ser convidados. Manoel - Tanto faz, fazendo parte do GT. Sra. Mariza - Só podem ser 3 convidados? Sra. Ana Maria - Pode ser mais, o GT que ter no mínimo 6 pessoas. Dessas 6 pessoas, 3 tem que ser Conselheiros. Não sei, acho que se houve um grande número de pessoas que assinaram esse voto, então, se propuseram fazer parte do grupo de trabalho, não sei. Sr. Aloísio - Pois não, Kiko, Sr. Kiko - Por que não coloca titular e suplenente? Sra. Ana Maria - Não tem titular e suplenente, pode ter quantos quiser. Sr. Aloísio - O mínimo de representação são 6. Sr. Kiko - Todos teriam voto? Sr. Aloísio - Sim, só que tem ser no mínimo 3 de cada segmento. Como Poder Público me candidato. Como membros dos Movimentos Populares então fica como Conselheira a Tereza Lara da Associação Etreka. Quanto ao Movimento de Moradia São Paulo Sudeste, como seria constituído? Manoel Santos Silva, Benedito Barbosa, Urania, Antônia do Nascimento, José Marcelo da Ação Comunitária, Manoel Santos Silva. Vou repetir os nomes dos Movimentos Populares: Tereza Lara representando os Movimentos Populares. Convidados dos Movimentos Populares: Manoel dos Santos, Mariza, Benedito Barbosa, Urania, Antônia do Nascimento, José Marcelo da Ação Comunitária, Manoel Santos Silva. Poder Público ficaria Aloísio, Silvana de Mesquita, e Conselheira de Regularização Fundiária. Como convidado do segmento Poder Público, Rodrigo Carvalho da COHAB, do Movimento Sociedade Civil. Rosa Maria Eiras, OAB. Convidados do Movimento Sociedade Civil: Nunes do Peabiru, Gabriel Dantas do Escritório Modelo PUC-SF. Pois não, Paulo, Sr. Paulo - Secretário, eu sugiro, como são convidados gostáramos que tivessem algum conhecimento do assunto, que dêssimos mais um tempo para convidar as pessoas e elas aceitarem ou não. Sr. Aloísio - A proposta do Conselheiro Sandro foi formar o GT agora. Sr. Paulo - Secretário esta formado agora com os membros titulares, os convidados podem ser a cada reunião inclusive, não necessariamente para fazer parte do grupo de trabalho. Urbano - Compreendo que os convidados não são os candidatos para formação desse GT. Sr. Paulo - Não necessariamente fazem parte do Conselho, Secretário. Sr. Aloísio - Não, do grupo de trabalho. Sr. Paulo - Sim, o grupo de trabalho pode ser formado por membros da Sociedade Civil que não são Conselheiros. Sr. Aloísio - Por isso que estamos convidando agora. Sr. Paulo - Por isso temos que ter o grupo de trabalho. Operação urbana e atendimento às famílias. Inclui um inciso que diz: que a remoção de famílias que estejam residindo ou desenvolvendo atividades econômicas nas áreas de intervenção em assentamentos precários somente deve ser realizada quando imprescindível e deve respeitar as diretrizes da política habitacional estabelecidas por esta lei. Quer dizer, é vier dar um pouco esse senso de responsabilidade nas intervenções urbanas, de não fazer esses impactos. E quando ele vier, que venha levando em consideração a política habitacional que está estabelecida no PMH. Por último, acaba sendo uma questão mais técnica, que o PMH diz que tem que apresentar um plano de metas habitacionais e o que estamos propondo, isso está previsto nos Artigos 137, 138 do PL original, estamos sugerindo que esse plano passe a vigorar a partir do quadro de 2017/2018. Para isso, precisamos ter como alterar o regramento orçamentário agora no meio do caminho. Ou seja, ele passa a vigorar nesse quadriênio inicial, e quando o PMH vai ser aprovado e siga ainda as metas e as metas orçamentárias já aprovadas, especialmente com o PPA. Então, é basicamente isso que estamos propondo. Isso, como

disse, foi encaminhado para a PL e deve ser encaminhado pela PL para a Comissão de Política Urbana da Câmara, que é onde é o fórum adequado para fazer o debate. Aproveitei a oportunidade do fórum para trazer o voto e esclarecimento da SEHAB em relação a esse assunto, não vou mais convir, mas acho que é muito importante, até para acompanharmos e divulgar o trabalho que a COHAB está fazendo em relação a essa entrega de títulos, de arrumar, de regularizar, não é só o que precisamos, não é urgente e prioritário, acho que conseguimos num estágio de dedicação e desenvolver esse trabalho, que é muito importante não só para nós, mas também para vocês da COHAB, SEHAB, é muito importante esse acompanhamento e divulgação desse trabalho. Só isso, Obrigada, Sr. Aloísio - João Bosco com a palavra, Sr. João Bosco - Mas uma vez um alerta, me parece que não é atribuído diretamente a você, Secretário, mas talvez só informal. Este ano foi feita pouquíssima coisa, quase nada em termos de habitação. Está todo mundo aqui reclamando que nada avançou. E aí reiterando o Orçamento de 2019 para uma previsão de corte de 22%. Se vai ter um corte de 22% para o ano que vem e este ano não foi feito nada, o que será feito no ano que vem? Sr. Aloísio - Conselheiro, não sei, mas acho que não é colocar mais uma questão aqui, o Manoel tem nessa questão e a pertinente na questão de matrícula. Tem um conjunto de casas que fica na Rua Bahia Grande, na divisa de São Caetano, só que está no distrito Vila Prudente, que é dos anos 80, da Lúcia Erundina, quanto tempo faz? Até agora está com o mesmo problema de matrícula. São 68 famílias, tem gente que já entrou faz tempo, mas não tem o documento, não tem a matrícula, não tem a documentação de tanto gente que estamos sofrendo, de tanto processo, tem gente que está até pensando que vai perder aquela casa, porque veio construir cada prédio enorme, que quando vão vender o car a imobiliária fala "oh, essa, essa falava lá vai sair". Aquilo não é mais favela, já está regularizado, falta o título, falta a matrícula, então é complicado esse problema. Sr. Aloísio - Mais alguma? (Pausa) acho que cabe esclarecer a todos os Conselheiros que a Meta 30 também versa sobre regularização fundiária e nosso Departamento de Planejamento fará uma explanação sobre a evolução da meta, performance da Secretaria de Habitação e COHAB também fará no dia 08 de novembro sobre os itens correlatos à Meta 30. A Coordenadoria de Regularização Fundiária também pedirá para ser feito de uma forma mais detalhada sobre as ações, a atuação da coordenadoria na próxima ordinária, na 31ª Reunião Ordinária que se dará no dia 13 de dezembro, que seriam os itens 1, 2 e 3 do Voto 04. Quanto ao item 4 do Voto 04 é criação de um GT, os Conselheiros em sua maioria propuseram a criação desse grupo para acompanhamento das questões de regularização fundiária da Secretaria Municipal de Habitação e também COHAB. Vamos então ao voto nesse sentido, os itens 1 e 2 e 3 a criação de um GT, a explanação para o dia 13 de dezembro, sobre regularização fundiária. Vale ressaltar que também haverá uma explanação sobre a evolução da meta, performance da Secretaria de Habitação e COHAB também fará no dia 08 de novembro, na extraordinária. E para o item 4 já entraria para votação agora. Pois não, Ana, Sra. Ana Maria - Só gostaria de acrescentar uma informação, aqui me dá para não colocar o número de membros para participar desse grupo de trabalho, dizendo de que segmento seria. Temos uma Resolução no Conselho, que é nº 44/2010, que estabelece as regras de criação de um grupo de trabalho, então, um GT que ser formado de no mínimo 6 membros; das quais 3 são Conselheiros: 1 do Poder Público, 1 da Sociedade Civil e outro dos Movimentos Populares e mais outros 3 membros, ou mais, que podem ser convidados. Não precisamos ser Conselheiros, são pessoas que os Conselheiros indicam, porque são pessoas que conhecem o assunto e a matéria. Sr. Aloísio - Então, conforme lembrei e destaquei a Ana Maria sobre a redação do item 4, ficaria também a criação de um GT com 1 membro do Poder Público, 1 membro da Sociedade Civil, 1 membro dos Movimentos Populares e mais 3 convidados, ou mais, representando cada segmento dentro do Conselho. Quanto à criação do GT os que concordam, permanecem como estão. (Pausa) Não havendo manifestação em contrário, criamos o GT neste momento. Quanto aos Movimentos Populares temos que ter no mínimo 1 Conselheiro como membro desse GT, os outros podem ser convidados. Quem se candidatar? (Pausa) 3 representantes, ou mais, que podem ser convidados. Manoel - Tanto faz, fazendo parte do GT. Sra. Mariza - Só podem ser 3 convidados? Sra. Ana Maria - Pode ser mais, o GT que ter no mínimo 6 pessoas. Dessas 6 pessoas, 3 tem que ser Conselheiros. Não sei, acho que se houve um grande número de pessoas que assinaram esse voto, então, se propuseram fazer parte do grupo de trabalho, não sei. Sr. Aloísio - Pois não, Kiko, Sr. Kiko - Por que não coloca titular e suplenente? Sra. Ana Maria - Não tem titular e suplenente, pode ter quantos quiser. Sr. Aloísio - O mínimo de representação são 6. Sr. Kiko - Todos teriam voto? Sr. Aloísio - Sim, só que tem ser no mínimo 3 de cada segmento. Como Poder Público me candidato. Como membros dos Movimentos Populares então fica como Conselheira a Tereza Lara da Associação Etreka. Quanto ao Movimento de Moradia São Paulo Sudeste, como seria constituído? Manoel Santos Silva, Benedito Barbosa, Urania, Antônia do Nascimento, José Marcelo da Ação Comunitária, Manoel Santos Silva. Vou repetir os nomes dos Movimentos Populares: Tereza Lara representando os Movimentos Populares. Convidados dos Movimentos Populares: Manoel dos Santos, Mariza, Benedito Barbosa, Urania, Antônia do Nascimento, José Marcelo da Ação Comunitária, Manoel Santos Silva. Poder Público ficaria Aloísio, Silvana de Mesquita, e Conselheira de Regularização Fundiária. Como convidado do segmento Poder Público, Rodrigo Carvalho da COHAB, do Movimento Sociedade Civil. Rosa Maria Eiras, OAB. Convidados do Movimento Sociedade Civil: Nunes do Peabiru, Gabriel Dantas do Escritório Modelo PUC-SF. Pois não, Paulo, Sr. Paulo - Secretário, eu sugiro, como são convidados gostáramos que tivessem algum conhecimento do assunto, que dêssimos mais um tempo para convidar as pessoas e elas aceitarem ou não. Sr. Aloísio - A proposta do Conselheiro Sandro foi formar o GT agora. Sr. Paulo - Secretário esta formado agora com os membros titulares, os convidados podem ser a cada reunião inclusive, não necessariamente para fazer parte do grupo de trabalho. Urbano - Compreendo que os convidados não são os candidatos para formação desse GT. Sr. Paulo - Não necessariamente fazem parte do Conselho, Secretário. Sr. Aloísio - Não, do grupo de trabalho. Sr. Paulo - Sim, o grupo de trabalho pode ser formado por membros da Sociedade Civil que não são Conselheiros. Sr. Aloísio - Por isso que estamos convidando agora. Sr. Paulo - Por isso temos que ter o grupo de trabalho. Operação urbana e atendimento às famílias. Inclui um inciso que diz: que a remoção de famílias que estejam residindo ou desenvolvendo atividades econômicas nas áreas de intervenção em assentamentos precários somente deve ser realizada quando imprescindível e deve respeitar as diretrizes da política habitacional estabelecidas por esta lei. Quer dizer, é vier dar um pouco esse senso de responsabilidade nas intervenções urbanas, de não fazer esses impactos. E quando ele vier, que venha levando em consideração a política habitacional que está estabelecida no PMH. Por último, acaba sendo uma questão mais técnica, que o PMH diz que tem que apresentar um plano de metas habitacionais e o que estamos propondo, isso está previsto nos Artigos 137, 138 do PL original, estamos sugerindo que esse plano passe a vigorar a partir do quadro de 2017/2018. Para isso, precisamos ter como alterar o regramento orçamentário agora no meio do caminho. Ou seja, ele passa a vigorar nesse quadriênio inicial, e quando o PMH vai ser aprovado e siga ainda as metas e as metas orçamentárias já aprovadas, especialmente com o PPA. Então, é basicamente isso que estamos propondo. Isso, como

disse, foi encaminhado para a PL e deve ser encaminhado pela PL para a Comissão de Política Urbana da Câmara, que é onde é o fórum adequado para fazer o debate. Aproveitei a oportunidade do fórum para trazer o voto e esclarecimento da SEHAB em relação a esse assunto, não vou mais convir, mas acho que é muito importante, até para acompanharmos e divulgar o trabalho que a COHAB está fazendo em relação a essa entrega de títulos, de arrumar, de regularizar, não é só o que precisamos, não é urgente e prioritário, acho que conseguimos num estágio de dedicação e desenvolver esse trabalho, que é muito importante não só para nós, mas também para vocês da COHAB, SEHAB, é muito importante esse acompanhamento e divulgação desse trabalho. Só isso, Obrigada, Sr. Aloísio - João Bosco com a palavra, Sr. João Bosco - Mas uma vez um alerta, me parece que não é atribuído diretamente a você, Secretário, mas talvez só informal. Este ano foi feita pouquíssima coisa, quase nada em termos de habitação. Está todo mundo aqui reclamando que nada avançou. E aí reiterando o Orçamento de 2019 para uma previsão de corte de 22%. Se vai ter um corte de 22% para o ano que vem e este ano não foi feito nada, o que será feito no ano que vem? Sr. Aloísio - Conselheiro, não sei, mas acho que não é colocar mais uma questão aqui, o Manoel tem nessa questão e a pertinente na questão de matrícula. Tem um conjunto de casas que fica na Rua Bahia Grande, na divisa de São Caetano, só que está no distrito Vila Prudente, que é dos anos 80, da Lúcia Erundina, quanto tempo faz? Até agora está com o mesmo problema de matrícula. São 68 famílias, tem gente que já entrou faz tempo, mas não tem o documento, não tem a matrícula, não tem a documentação de tanto gente que estamos sofrendo, de tanto processo, tem gente que está até pensando que vai perder aquela casa, porque veio construir cada prédio enorme, que quando vão vender o car a imobiliária fala "oh, essa, essa falava lá vai sair". Aquilo não é mais favela, já está regularizado, falta o título, falta a matrícula, então é complicado esse problema. Sr. Aloísio - Mais alguma? (Pausa) acho que cabe esclarecer a todos os Conselheiros que a Meta 30 também versa sobre regularização fundiária e nosso Departamento de Planejamento fará uma explanação sobre a evolução da meta, performance da Secretaria de Habitação e COHAB também fará no dia 08 de novembro sobre os itens correlatos à Meta 30. A Coordenadoria de Regularização Fundiária também pedirá para ser feito de uma forma mais detalhada sobre as ações, a atuação da coordenadoria na próxima ordinária, na 31ª Reunião Ordinária que se dará no dia 13 de dezembro, que seriam os itens 1, 2 e 3 do Voto 04. Quanto ao item 4 do Voto 04 é criação de um GT, os Conselheiros em sua maioria propuseram a criação desse grupo para acompanhamento das questões de regularização fundiária da Secretaria Municipal de Habitação e também COHAB. Vamos então ao voto nesse sentido, os itens 1 e 2 e 3 a criação de um GT, a explanação para o dia 13 de dezembro, sobre regularização fundiária. Vale ressaltar que também haverá uma explanação sobre a evolução da meta, performance da Secretaria de Habitação e COHAB também fará no dia 08 de novembro, na extraordinária. E para o item 4 já entraria para votação agora. Pois não, Ana, Sra. Ana Maria - Só gostaria de acrescentar uma informação, aqui me dá para não colocar o número de membros para participar desse grupo de trabalho, dizendo de que segmento seria. Temos uma Resolução no Conselho, que é nº 44/2010, que estabelece as regras de criação de um grupo de trabalho, então, um GT que ser formado de no mínimo 6 membros; das quais 3 são Conselheiros: 1 do Poder Público, 1 da Sociedade Civil e outro dos Movimentos Populares e mais outros 3 membros, ou mais, que podem ser convidados. Não precisamos ser Conselheiros, são pessoas que os Conselheiros indicam, porque são pessoas que conhecem o assunto e a matéria. Sr. Aloísio - Então, conforme lembrei e destaquei a Ana Maria sobre a redação do item 4, ficaria também a criação de um GT com 1 membro do Poder Público, 1 membro da Sociedade Civil, 1 membro dos Movimentos Populares e mais 3 convidados, ou mais, representando cada segmento dentro do Conselho. Quanto à criação do GT os que concordam, permanecem como estão. (Pausa) Não havendo manifestação em contrário, criamos o GT neste momento. Quanto aos Movimentos Populares temos que ter no mínimo 1 Conselheiro como membro desse GT, os outros podem ser convidados. Quem se candidatar? (Pausa) 3 representantes, ou mais, que podem ser convidados. Manoel - Tanto faz, fazendo parte do GT. Sra. Mariza - Só podem ser 3 convidados? Sra. Ana Maria - Pode ser mais, o GT que ter no mínimo 6 pessoas. Dessas 6 pessoas, 3 tem que ser Conselheiros. Não sei, acho que se houve um grande número de pessoas que assinaram esse voto, então, se propuseram fazer parte do grupo de trabalho, não sei. Sr. Aloísio - Pois não, Kiko, Sr. Kiko - Por que não coloca titular e suplenente? Sra. Ana Maria - Não tem titular e suplenente, pode ter quantos quiser. Sr. Aloísio - O mínimo de representação são 6. Sr. Kiko - Todos teriam voto? Sr. Aloísio - Sim, só que tem ser no mínimo 3 de cada segmento. Como Poder Público me candidato. Como membros dos Movimentos Populares então fica como Conselheira a Tereza Lara da Associação Etreka. Quanto ao Movimento de Moradia São Paulo Sudeste, como seria constituído? Manoel Santos Silva, Benedito Barbosa, Urania, Antônia do Nascimento, José Marcelo da Ação Comunitária, Manoel Santos Silva. Vou repetir os nomes dos Movimentos Populares: Tereza Lara representando os Movimentos Populares. Convidados dos Movimentos Populares: Manoel dos Santos, Mariza, Benedito Barbosa, Urania, Antônia do Nascimento, José Marcelo da Ação Comunitária, Manoel Santos Silva. Poder Público ficaria Aloísio, Silvana de Mesquita, e Conselheira de Regularização Fundiária. Como convidado do segmento Poder Público, Rodrigo Carvalho da COHAB, do Movimento Sociedade Civil. Rosa Maria Eiras, OAB. Convidados do Movimento Sociedade Civil: Nunes do Peabiru, Gabriel Dantas do Escritório Modelo PUC-SF. Pois não, Paulo, Sr. Paulo - Secretário, eu sugiro, como são convidados gostáramos que tivessem algum conhecimento do assunto, que dêssimos mais um tempo para convidar as pessoas e elas aceitarem ou não. Sr. Aloísio - A proposta do Conselheiro Sandro foi formar o GT agora. Sr. Paulo - Secretário esta formado agora com os membros titulares, os convidados podem ser a cada reunião inclusive, não necessariamente para fazer parte do grupo de trabalho. Urbano - Compreendo que os convidados não são os candidatos para formação desse GT. Sr. Paulo - Não necessariamente fazem parte do Conselho, Secretário. Sr. Aloísio - Não, do grupo de trabalho. Sr. Paulo - Sim, o grupo de trabalho pode ser formado por membros da Sociedade Civil que não são Conselheiros. Sr. Aloísio - Por isso que estamos convidando agora. Sr. Paulo - Por isso temos que ter o grupo de trabalho. Operação urbana e atendimento às famílias. Inclui um inciso que diz: que a remoção de famílias que estejam residindo ou desenvolvendo atividades econômicas nas áreas de intervenção em assentamentos precários somente deve ser realizada quando imprescindível e deve respeitar as diretrizes da política habitacional estabelecidas por esta lei. Quer dizer, é vier dar um pouco esse senso de responsabilidade nas intervenções urbanas, de não fazer esses impactos. E quando ele vier, que venha levando em consideração a política habitacional que está estabelecida no PMH. Por último, acaba sendo uma questão mais técnica, que o PMH diz que tem que apresentar um plano de metas habitacionais e o que estamos propondo, isso está previsto nos Artigos 137, 138 do PL original, estamos sugerindo que esse plano passe a vigorar a partir do quadro de 2017/2018. Para isso, precisamos ter como alterar o regramento orçamentário agora no meio do caminho. Ou seja, ele passa a vigorar nesse quadriênio inicial, e quando o PMH vai ser aprovado e siga ainda as metas e as metas orçamentárias já aprovadas, especialmente com o PPA. Então, é basicamente isso que estamos propondo. Isso, como

as alterações sugeridas. Acho que essa é uma discussão para ser feita em outro âmbito, acho que num grupo de trabalho conseguimos fazer isso. Sr. Neto - A única coisa que fizemos com relação ao auxílio aluguel foi colocar no capítulo, não estava lá. Então, acho que o objetivo maior é não conseguir ter essa coisa de passe a ser o atendimento transitório pelo serviço de moradia social. Mas aí vai ser um negócio lá na frente. A previsão são 16 anos, não alteramos isso, simplesmente deixei claro que ele continua até a essa data existindo como uma modalidade. Acho que é isso. Com relação à operação urbana estamos considerando todas as possibilidades, inclusive operação urbana concorsada, então estão todas, é que não conseguimos ter essa forma que estava em discussão, mudamos a redação, mas o caso fazemos um grupo de trabalho para detalhar isso em um momento nenhum. Sr. Aloísio - Conselheiro Elcio, Sr. Elcio - Primeiramente, cumprimentar o Neto pelos esclarecimentos. Sem prejuízo ao debate, conforme você comentou que deve acontecer agora na Comissão de Desenvolvimento Urbano na Câmara, sem prejuízo ao que está sendo proposto também em voto, que é criação de um GT e está considerando que esse PL sendo em engano é de 2016, da outra Gestão, considerando aqui também a reformulação do Conselho que se deu a partir desse 2º semestre, pergunto: Não seria razoável, e aí até uma proposta, Secretário, de a Secretaria fazer uma apresentação aqui ao Conselho das linhas mestras do Plano para acompanhamento de todos? Essa é a pergunta. Sr. Aloísio - Sim, Sr. Neto - O Conselho desse grupo de trabalho, após a produção desse grupo de trabalho é necessário apresentação desse resultado, dessa produção ao Conselho Pleno também, para conhecimento de todos, para se levar a proposta tanto à Câmara Municipal ou outro órgão da Prefeitura, que afeta diretamente nossa política municipal de habitação. Sr. Elcio - Se entendi bem, desculpe-me se estiver equivocado, mas parece que o GT vai colocar isso em cima do que o Neto colocou aqui. O que estou propondo seria uma apresentação das linhas mestras do PL que está na Câmara, em nível de acompanhamento para todos os Conselheiros. A pergunta é se é possível isso? Aliás, até se os outros Conselheiros também, né? Sr. Aloísio - Então, e a inclusão de pauta para uma próxima apresentação. Podemos apresentar isso na próxima reunião do Conselho. Então, vou colocar isso como subitem de nossa deliberação. Com a palavra o Conselheiro João Bosco. Sr. João Bosco - Bem colocada à exposição do Neto. Faça uma pergunta. Já sabe quando vai para a Comissão de Política Urbana? Precisamos ver, na Câmara têm sete Comissões. O que cai nas Comissões é discutido. Aquilo que é aprovado nas Comissões, quando vai ao plenário, é aprovado. O que não está aprovado nas Comissões, não é encaminhado favorável e leve. Aquilo que é conturbado nas Comissões, é depõe lá na frente. A Comissão de Política Urbana é composta por 7 Vereadores: Toninho Paiva, Alfredo, Fábio Riva, Polce Neto, Souza Santos, Camilo Cristóvão e Dalton Silveiro. Acho que é interessante vocês aceitarem para a próxima reunião, até me comprometo a fazer esse levantamento, que já existe previsão de pauta e que nessa reunião na Comissão de Estabelecimento de Pauta para discutir, sejam unânimes em discutir aquilo que é de nosso interesse. Até me comprometo a fazer esse levantamento para que quando ele sair da Comissão de Política Urbana não ser atropelado em plenário, que a grande preocupação, eu acompanho várias coisas na Câmara, de repente discute um projeto em determinada Comissão e quando vai ao plenário, não é completamente fadado, completamente destruído. Se estivermos unânimes e discutir isso como muita seriedade é possível que tenhamos uma aprovação coratada. Obrigada. Sr. Aloísio - Excelente sugestão, acho que é o item 1 da proposta de voto, é articulação de esforços, não é isso? (Pausa) Ok. Com a palavra o Conselheiro Sandro. Sr. Sandro - Me sinto contemplado pelas falas dos companheiros e companheiras, reforço agora que é fundamental essa articulação, para que seja discutido e aprovado o PMH. E reforço também a importância desse grupo de trabalho, acho que podemos encaminhar as falas que antecederam, só para não chover no molhado. É isso. Sr. Manoel - Só uma dúvida, também fui contemplado pelos companheiros. Na questão que você falou do auxílio aluguel, quando vai fazer o auxílio aluguel? Balsa aluguel? Porque colocou como ajuste lá para discutir, se tem diferença entre auxílio aluguel e balsa aluguel? Sr. Neto - Balsa aluguel é um programa que está parando, está sendo utilizado faz algum tempo já. A diferença, até onde saiba, não tive experiência com balsa aluguel, é baseado em uma resolução do próprio Conselho Municipal de Habitação e a diferença é um tabular, mas uma coisa é o auxílio aluguel, é uma administração maior da família do que auxílio aluguel, que hoje você dá e faz um acompanhamento muito à distância. Este auxílio aluguel de auxílio, desse que entrou em vigor. Sr. Manoel - Que está em vigor agora, né? Sr. Neto - Sim. Sr. Alexandre - "Kiko" - Sabemos que isso ainda vai passar pela Câmara, parece que quem vai decidir é lá na Câmara. Acho que a Prefeitura com essa crise que se passa interna, um monte de funcionários se aposentando, não abre concurso público, fica muito difícil fazer o que a gente ia passado. É o monitoramento das áreas públicas e aí a fazenda fica enaguando hoje. Tira a família, entra para balsa aluguel e dali a pouco tem outra família lá de novo. Ai eles colocam isso de auxílio moradia. A realidade de cada região é outra. A região que mora um ou dois metros do RST já tem dentro de uma favela, se não for mais caro. Então, isso cria uma expectativa para as famílias de ocupar, porque sai uma e fala para a outra "Estou saindo porque vou me tirar". Vai lá, Mariza, que eles vão te dar também o auxílio moradia". Sei que é difícil estar monitorando por falta de funcionário. Acredito que se investirmos em plano de habitação definitiva esse dinheiro não se vai mais para o auxílio moradia, mas para o auxílio moradia que ficar pagando esse auxílio moradia, se puder fazer parte desse GT. Também outra pergunta é para ver se essas partes estão dentro dos planos estabelecidos pelos grandes Linhas orientadoras da Prefeitura. Acho que estamos jogando dinheiro pelo ralo, está-se repetindo o erro de várias gestões e ninguém consegue por uma proposta definitiva, porque o auxílio moradia com essa crise que se passa interna, um monte de funcionários se aposentando está alimentando a especulação imobiliária que já chegou até dentro das favelas, porque as favelas estão alugando baracos, todo mundo sabe, sou contra esse auxílio moradia, que colocamos para que faça uma política de habitação definitiva, para acabar com o auxílio moradia e com essas medidas que sabemos que tem por aí. (Pausa) Sr. Neto - O cenário sobre essa crise, se se esquecer de alguma coisa me lembrem, o PMH, fala isso com tranquilidade porque não foi a nossa administração que elaborou esse PMH, ele foi feito na gestão anterior. E uma das grandes preocupações quando veio o PMH é exatamente essa, é criar um modelo que fuja dessa situação, que é o Programa de Moradia Social. O problema não é que você faz isso no ano. A nossa gestão agora tem dois anos, basicamente demos auxílio moradia por decisão judicial, não estamos usando o auxílio moradia como instrumento de política, é assim, quando o juiz determina que seja feito atendimento provisório no caso de reintegração de posse, no caso de ocupação. Agora, o PMH, a primeira vez ele aponta para uma solução, o problema é como se faz essa transição, até você ter um parágrafo público ou privado para ter alternativa. Não precisa renovar essa família para construir uma obra pública, qualquer que seja, ou para fazer uma obra de contenção de risco" o que você tem hoje? Tem o auxílio moradia, não tem um estoque de unidades habitacionais para tirar a família da área de risco. A concepção do auxílio moradia é para isso, mas conversamos, vai levar um tempo ainda para que se consiga fazer essa disponibilidade. Sr. Kiko - Não é quando a família está fora de risco, aí a justiça determina? Deixa para lá. Como falei, falta de funcionário e o que vocês alegam, mas tem partes também que é um pouco de descaço, porque pode se desmontar aquela que é desmontada, como vocês usam de tempo, tirar o pessoal de lá e entregar a área. Faz uma quadra de futebol, faz alguma coisa





